

acompanhamento do mercado de trabalho

Referência dos dados - Agosto/2024
Edição nº 34 - Outubro/2024

BRASIL

NOVAS VAGAS DE EMPREGO FORMAL POR SETOR



AGROPECUÁRIA
1.401

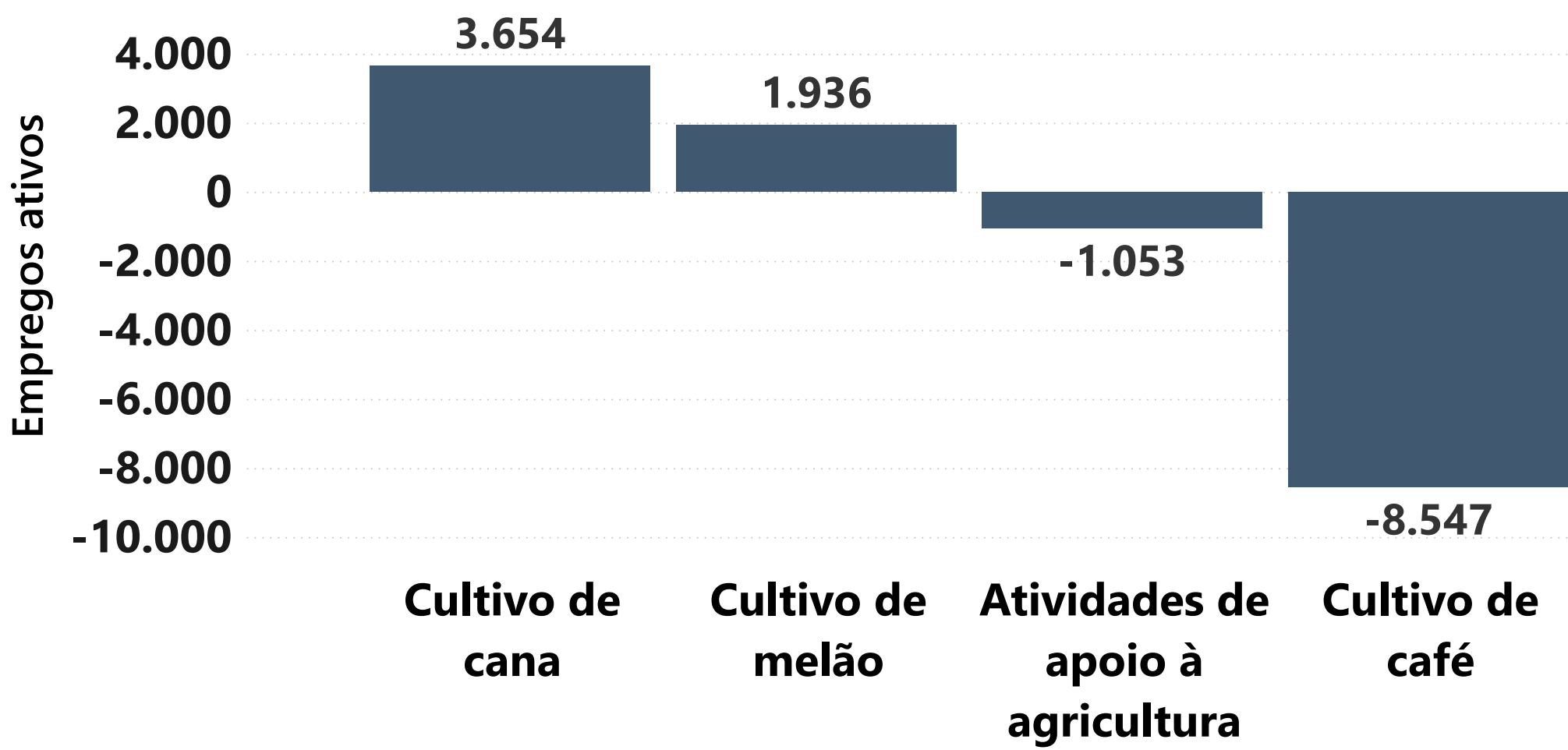


TODOS OS SETORES¹
232.532

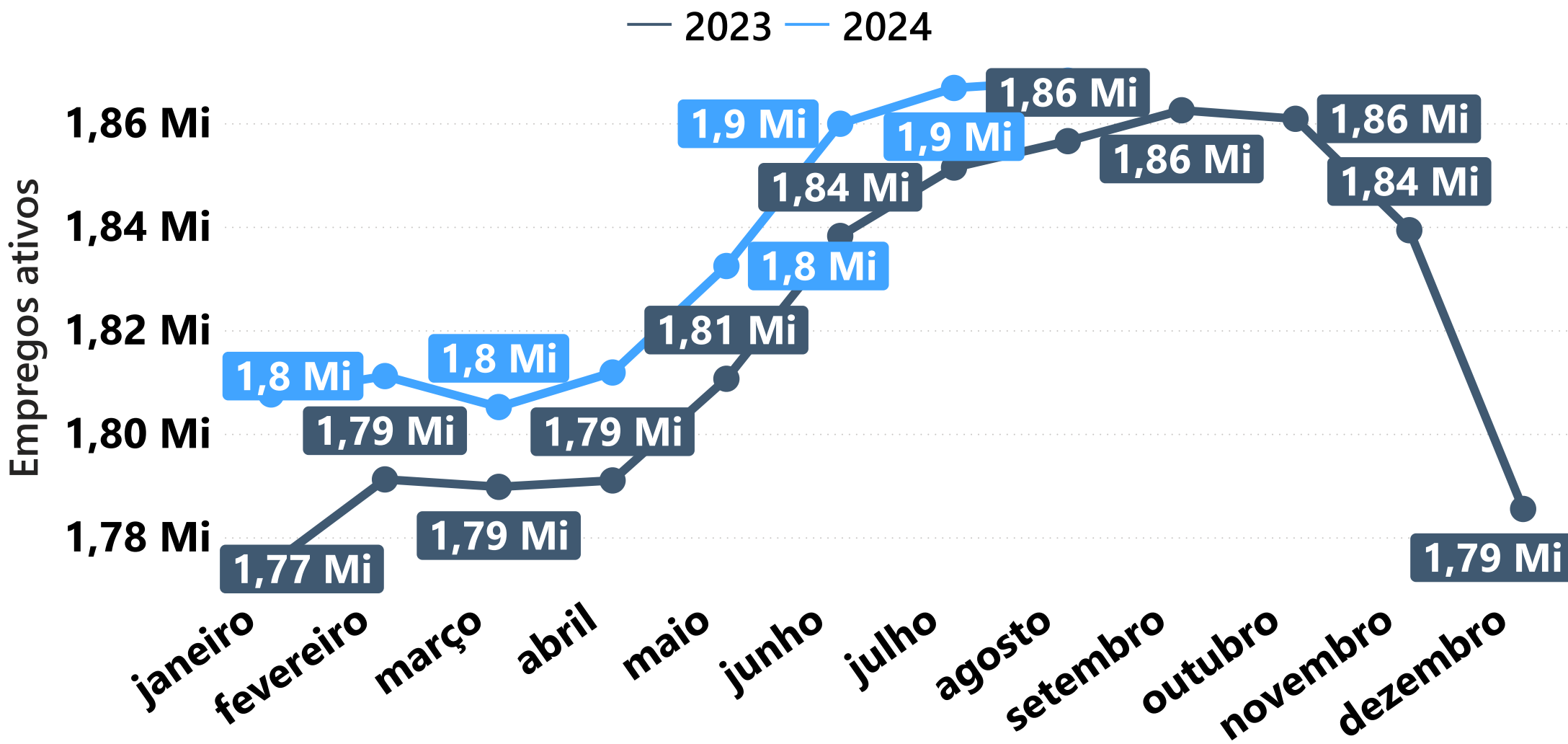
¹ Todos os setores = Agropecuária + Comércio + Indústria + Serviços.

SETOR	REFERÊNCIA	ADMISSÕES	DESLIGAMENTOS	ESTOQUE
Todos os setores¹	ago/24	2.231.410	1.998.897	47.243.811
	Variação 1 mês	▲ 1,5%	▼ -0,5%	▲ 0,5%
	Variação 12 meses	▲ 5,4%	▲ 5,3%	▲ 3,9%
Agropecuária	ago/24	97.221	95.820	1.868.202
	Variação 1 mês	▼ -6,6%	▼ -1,4%	▲ 0,1%
	Variação 12 meses	▼ -8,3%	▼ -5,0%	▲ 0,6%

Agropecuária - Destaques na criação e encerramento de vagas



Agropecuária - Evolução dos empregos formais ativos



De acordo com dados divulgados pelo Novo Cadastro Geral de Empregos e Desempregados (Novo Caged), em agosto, 232.532 postos de trabalho foram criados no país. O saldo é resultado das 2.231.410 admissões e dos 1.998.897 desligamentos, que cresceram cerca de 5% ante mesmo período do ano anterior. Com esse resultado, o estoque de empregos ativos teve variação positiva de 0,5%, em relação ao mês de julho, e de 3,9%, no comparativo com agosto de 2023. Em números absolutos, o último mês de agosto fechou com 47.243.811 empregos formais ativos no Brasil.

No setor agropecuário, ocorreram 97.221 admissões e 95.820 desligamentos, o que resultou em um saldo de 1.401 postos formais. Com essas vagas criadas, o estoque cresceu 0,1% em relação a julho e 0,6% em comparação com agosto de 2023, totalizando 1.868.202 empregos formais ativos na agropecuária brasileira, no último mês de agosto.

Dentre as atividades do setor agropecuário, o cultivo de cana-de-açúcar se destacou com o maior saldo de empregos em agosto, sendo responsável por 3.654 novos postos. Atividades ligadas ao cultivo de melão criaram 1.936 novas vagas. Por outro lado, o café extinguiu 8.547 postos, reflexo do encerramento da colheita, e as atividades de apoio à agricultura, mais 1.053 vagas.

acompanhamento do mercado de trabalho

Referência dos dados - Agosto/2024
Edição nº 34 - Outubro/2024

SÃO PAULO

NOVAS VAGAS DE EMPREGO FORMAL POR SETOR



AGROPECUÁRIA
-1.573

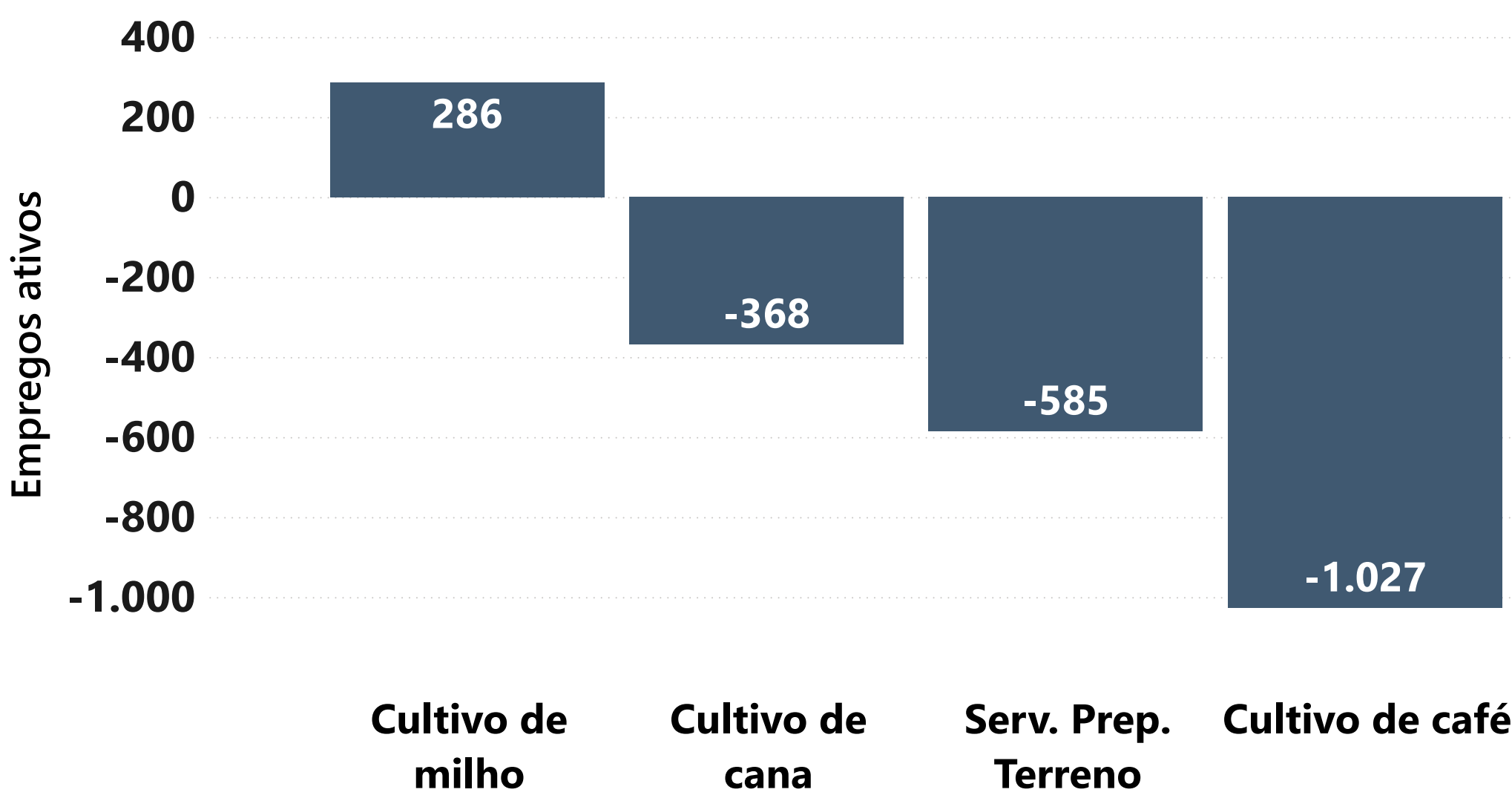


TODOS OS SETORES¹
60.776

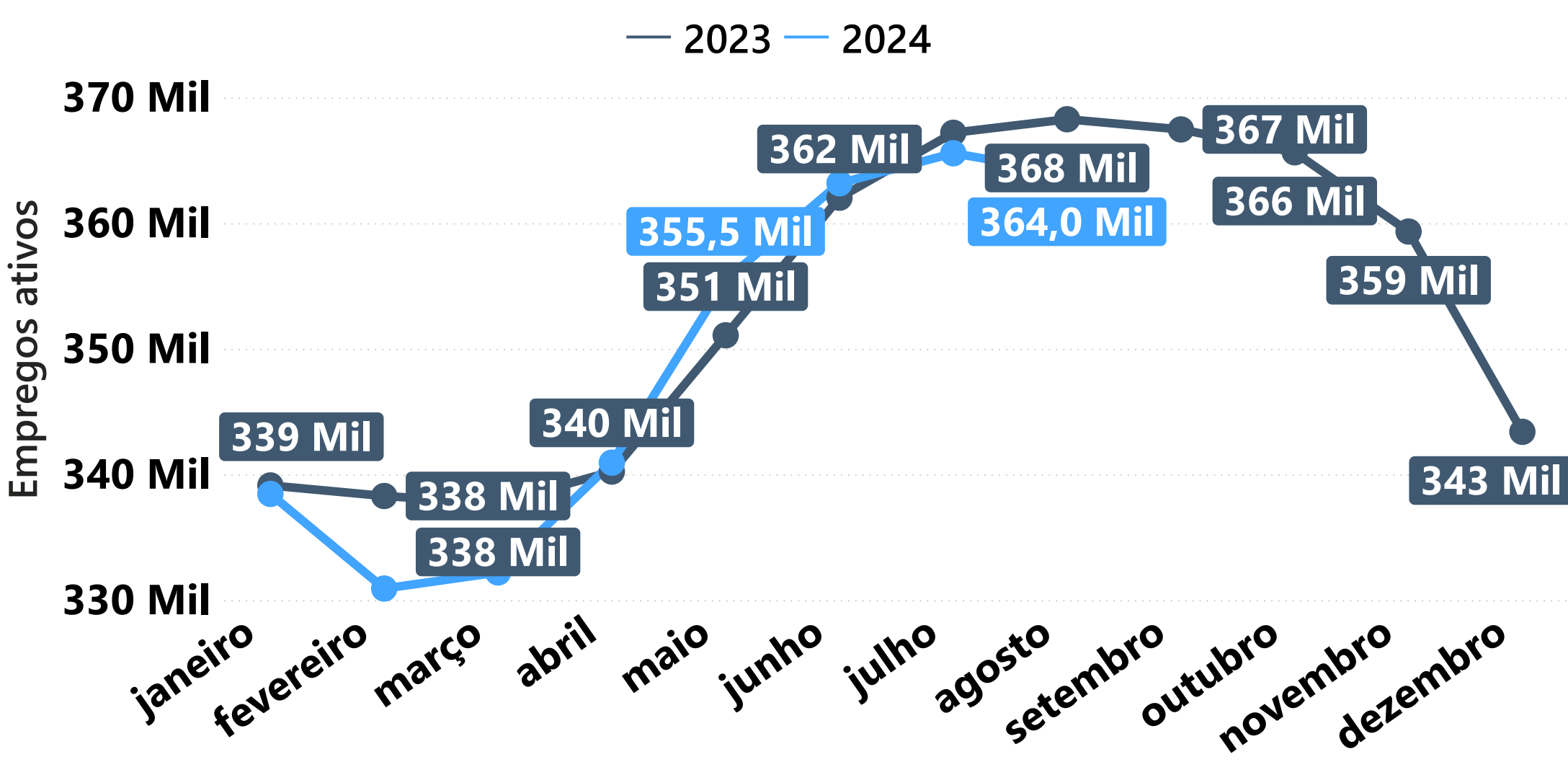
¹ Todos os setores = Agropecuária + Comércio + Indústria + Serviços.

SETOR	REFERÊNCIA	ADMISSÕES	DESLIGAMENTOS	ESTOQUE
Todos os setores¹	ago/24	693.487	632.717	14.364.314
	Variação 1 mês	▲ 1,5%	▲ 1,9%	▲ 0,4%
	Variação 12 meses	▲ 7,0%	▲ 8,6%	▲ 3,6%
Agropecuária	ago/24	15.560	17.133	363.987
	Variação 1 mês	▼ -19,4%	▲ 1,3%	▼ -0,4%
	Variação 12 meses	▼ -13,4%	▲ 1,5%	▼ -1,2%

Agropecuária - Destaques na criação e encerramento de vagas



Agropecuária - Evolução dos empregos formais ativos



O estado de São Paulo criou 60.776 postos de emprego formal em agosto, segundo dados do Novo Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Novo Caged). No período, foram registradas 693.487 admissões (alta de 7% contra agosto passado) e 632.717 desligamentos (crescimento de 8,6% na mesma comparação). Com o saldo gerado, o estoque cresceu 3,6% no comparativo em 12 meses, totalizando 14.364.314 empregos formais ativos no estado, no último mês de agosto.

A agropecuária paulista foi responsável pelo encerramento de 1.573 postos de trabalho no período. Esse resultado foi impulsionado pelo aumento de 1,3% nos desligamentos e pela queda de 19,4% nas admissões. Em números absolutos, o setor desligou 17.133 profissionais e admitiu outros 15.560. Como consequência, o estoque de empregos da agropecuária paulista recuou 0,4% em relação a julho e 1,2% no comparativo em 12 meses, fechando agosto com 363.987 postos formais ativos.

O cultivo de milho foi a atividade do setor que mais criou postos, com saldo positivo de 286 vagas no mês de agosto. Em contrapartida, seguindo a tendência observada no cenário nacional, atividades ligadas ao cultivo de café encerraram 1.027 postos no estado, devido ao término da colheita. Além disso, os serviços de preparação de terreno extinguiram 585 postos e o cultivo de cana-de-açúcar, mais 368.

Fonte: MTE - Novo Caged (Dados extraídos em 27/09/24). Elaboração: FAESP/Departamento Econômico.